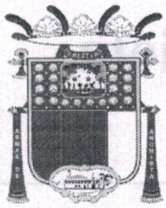


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

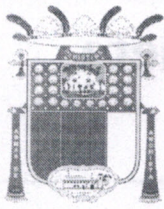
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 136ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2020. Às dezoito horas do dia dezoito de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 11/02/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 39/2020 e 48/2020 de autoria do vereador Serginho; 2) Indicações nºs 40/2020, 49/2020 e 50/2020 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicações nºs 41/2020 e 47/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 4) Indicações nºs 42/2020, 43/2020, 44/2020 e 45/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicação nº 46/2020 de autoria do vereador Beto Caliman; 6) Indicações nºs 51/2020, 52/2020, 53/2020 e 54/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Requerimento nº 13/2020 de autoria da Mesa Diretora (Dispensa de Interstício ao Veto nº 04/2019: Veto Total ao Projeto de Lei nº 49/2019), que foi Rejeitada por 5 (cinco) votos contrários dos vereadores: Tereza Mezadri, Renato Lorencini, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Beto Caliman e Tássio Brunoro e 3 (três) votos favoráveis dos vereadores: José Maria Brandão, Professor Robinho e Richard Costa; 8) Requerimento nº 14 de autoria da Mesa Diretora (Dispensa de Interstício ao Veto nº 05/2019: Veto Total ao Projeto de Lei nº 41/2019), que foi Rejeitado por 5 (cinco) votos contrários dos vereadores: Tereza Mezadri, Renato Lorencini, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Beto Caliman e Tássio Brunoro e 3 (três) votos favoráveis dos vereadores: José Maria Brandão, Professor Robinho e Richard Costa; 9) Requerimento nº 15/2020 de autoria da Mesa Diretora (Dispensa de Interstício ao Veto nº 06/2019: Veto Total ao Projeto de Lei nº 028/2019), que foi Rejeitado por 5 (cinco) votos contrários dos vereadores: Tereza Mezadri, Renato Lorencini, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Beto Caliman e Tássio Brunoro e 4 (quatro) votos favoráveis dos vereadores: Alexandre Assad, José Maria Brandão, Richard Costa e Professor Robinho; 10) Requerimento nº 16/2020 de autoria da Mesa Diretora (Dispensa de Interstício ao Veto nº 07/2019: Veto Total ao Projeto de Lei nº 048/2019), que foi Rejeitado por 5 (cinco) votos contrários dos vereadores: Tereza Mezadri, Renato Lorencini, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Beto Caliman e Tássio Brunoro e 4 (quatro) votos favoráveis dos vereadores: Alexandre Assad, José Maria Brandão, Richard Costa e Professor Robinho; 11) Requerimento nº 17/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 12) Requerimento nº 18/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 13) Requerimento nº 19/2020 de autoria da Comissão Permanente de Direitos Humanos e Minorias, que foi Rejeitado por 6 (seis) votos contrários dos vereadores: Tereza Mezadri, Renato Lorencini, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Beto Caliman, Tássio Brunoro e Richard Costa e 4 (quatro) votos favoráveis dos vereadores: Geovane Meneguella, Alexandre Assad, Professor Robinho e José Maria Brandão; 14) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria Brandão solicitando que fosse feito um estudo, uma análise da água que abastece a comunidade de São Mateus. O requerimento verbal foi submetido à votação e aprovado por unanimidade; 15) Moção nº 2/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 16) Moção 03/2020 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovado por unanimidade; 17) Moção nº 04/2020 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovado por unanimidade; 18) Prestação nº 4/2020 – Balancete IPASA – Receita e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

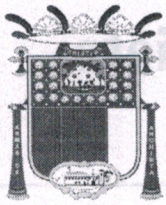
Despesa referente ao mês de dezembro de 2019; 19) Prestação nº 5/2020 – Prestação de Contas do Termo de Colaboração nº 01/2017 – PMA/MEPES – Creches, referente a 4ª parcela do 4º termo aditivo no valor R\$ 82.900 (oitenta e dois mil e novecentos reais); 20) Prestação de Contas nº 06/2020 – Prestação de Contas do MEPES – Termo de Colaboração nº 02/2017 – PMA/MEPES – 4º Parcela do 2º Termo Aditivo, para Manutenção da Escola Agrícola de Olivânia; 21) Tribuna Livre nº 02/2020 – Solicitação para uso da Tribuna Livre da Srª. Gleice Janaína Silva Meneses (NÃO COMPARECEU). Terminada a leitura do material do expediente, O Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos. Iniciou falando da visita que fizeram a Eco 101 para ver o projeto que está para iniciar do trevo de Guarapari ao Trevo de Alfredo Chaves e foram lá para ver como irão ficar as questões das entradas do interior de Anchieta. E foi mostrado o projeto e discutiram o que deveria ser discutido, mas o martelo já está batido pelo DENIT de como vai ficar esse projeto. Entenderam que esse projeto vai ficar muito bonito. O projeto todo deverá começar em sessenta dias, essa foi a garantia dada na reunião, de que as vias de empregos será via SINE. Espera isso e acredita, pois, sabemos que na realidade não acontece isso muito em Anchieta. Usa-se os meios políticos para poder colocar sicrano e beltrano e deixar boa parte da população que não é indicada, desempregada. Mas acredita que o SINE está aí para corrigir essa situação, chamar a empresa para conversar e no máximo sessenta dias essa obra deverá começar e deverá terminar no segundo semestre de 2021, o trecho entre o trevo de Guarapari e trevo de Alfredo Chaves. As pessoas que estão em Limeira, para entrar na comunidade terão que ir no trevo de Alfredo Chaves para retornar. E a preocupação é muito grande com a travessia da comunidade de Limeira com a questão de pedestres, porque essa comunidade vai muito a comunidade de Jabaquara. É preciso que levem essa preocupação ao Promotor de Justiça para que este chame a empresa para conversar e dê uma acessibilidade maior àquela comunidade. Em aparte, o vereador Renato disse que solicitou uma audiência pública para aquela região para que a comissão fiscalizadora dos deputados venha até essa região fazer uma audiência pública e apresentar esse projeto. Então, terão a oportunidade de cobrar da Eco 101 e também do DENIT, como Guarapari cobrou e conseguiu uma passarela para as pessoas poderem atravessar. Continuando, o vereador José Maria disse que essa é a preocupação, e ontem ficou meio surpreendido, pois foi falado que já bateram o martelo, a obra começa daqui há sessenta dias, então, acha muito difícil modificar o projeto por causa de uma reunião que vão fazer, mas pode ser que essa reunião possa valer para a criação de uma passarela ou de um túnel para as pessoas passarem, assim como vai ter em Jabaquara. E pode ser também que o município, juntamente com o estado, com uma emenda parlamentar possa trazer uma ponte que liga Limeira à Rodovia Gilberto Domingues, dando acessibilidade e tirando o perigo em todos os sentidos. Esse mês fora em torno de três ou quatro acidentes que houve naquela região. A preocupação é muito grande naquela comunidade, principalmente no que se requer a Eco 101, porque vai aumentar a velocidade e os índices de acidentes com pedestres com certeza vão aumentar. **Após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que a comunidade de Limeira está entregue aos mosquitos. Estiveram a pouco na comunidade visitando algumas residências, visitando amigos e reiterando os problemas que tem acontecido ali. Uma comunidade que foi castigada há pouco tempo, por causa das fortes



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

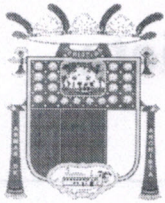
chuvas que alagaram as residências, agora sofre com a praga e proliferação desordenada de mosquitos. Segundo moradores isso se deve por causa dos restos da última enchente, que se formaram poças em determinadas regiões da comunidade e se tornaram criadouros de mosquitos. Pede que a Secretaria Municipal de Saúde, através da Secretaria de Infraestrutura, tome providências urgentes para amenizar esse problema da população, antes que haja uma explosão na região de focos de dengue. Que a secretaria se mobilize, seja através de um carro fumacê ou outro meio, não sabe qual a medida correta a ser tomada ali, mas que alguma medida seja tomada para amenizar a situação. Também neste sentido e cumprindo seu papel de vereador, falou na semana passada sobre a situação calamitosa que se encontrava a estrada que liga a comunidade de Dois irmãos a Cachoeira Alta em Pongal, a chamada estrada do Poção. A estrada como foi mostrada aqui, estava intransitável, até mesmo para se passar com animal, pois era pedra pura. Agradece então, a intervenção do Secretário de Infraestrutura, que um dia após a sua exposição aqui a sessão da Câmara mandou para lá equipamentos e está se começando a fazer a recuperação da estrada. Como está aqui para cobrar, sabe também elogiar e agradecer quando as coisas são feitas, mas pena que precisou o vereador, quase um mês depois, sendo que a prefeitura tem uma equipe tão grande, foi preciso que este vereador alertasse e mostrasse para a sociedade o que estava acontecendo, para que a secretaria tomasse providência. Mas, antes tarde do que nunca. O que o vereador quer é que a comunidade seja assistida. É isso que o vereador luta e busca quando faz aqui um discurso. Cobrou ainda providências em relação a um problema que já trouxe aqui algumas vezes, que é sobre o campo de futebol da comunidade de Ubú, que se encontra abandonado. Há tempos o alambrado ruiu, estava lá caído, impedindo que as pessoas pudessem praticar as atividades esportivas e agora, o mato cresce, trazendo perigo as pessoas que frequentam a região, por isso, precisa de providências urgentes com relação aquele campo. Foram lá, retiraram o alambrado que estava caído, mas não comunicaram a comunidade de quando estarão tomando providências para que realmente o campo volte a estar apto a práticas esportivas e as pessoas da comunidade possam usufruir do seu merecido lazer. E parece que ali, a ideia da comunidade é de se fazer projetos de cunho social, envolvendo crianças e jovens, mas para isso é necessário que haja o instrumento, a praça esportiva, o campo de futebol. Da maneira como está hoje, está impraticável. Isso é de assustar, um município que tem os cofres esborrando recursos. É falta de vontade política, de ir lá conhecer o problema e resolver a questão. Recurso hoje não falta à prefeitura municipal de Anchieta. Finalizou mostrando um slide em relação a estrada Jabaquara, no Bairro Benevente, onde se tem um barranco desmoronando, com um poste de energia de alta tensão, passando próximo a residência das pessoas, e isso, tem trazido risco para quem mora e transita por ali. Parece que a EDP Escelsa já foi procurada pela comunidade para ver quais providências poderiam ter sido tomadas, e essa disse que necessita de um apoio e do suporte da secretaria de infraestrutura para fazer tais intervenções. O vereador Alexandre pediu encarecidamente que a secretaria de infraestrutura do município olhe esse problema com atenção, pois se este poste vier a cair pode colocar em risco diversas famílias e pessoas que transitam na região. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos. Iniciou dizendo que o voto é o maior ato democrático em nosso país e no mundo. Falou que entrou com um projeto nesta Casa sobre eleições para diretores e vice-diretores. Esse é um desejo da sociedade, de menor conotação nos cargos de diretores e vice-diretores. Traz segurança, estabilidade para os alunos, para os pais, para os professores e para a democracia. Eleição, sabemos que sempre foi um anseio popular. Sem eleição não



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

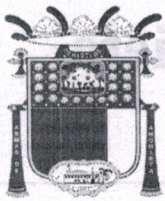
há democracia, não há estabilidade de governo. A rede municipal de ensino merece ser mais democrática. Os pais, responsáveis, alunos das escolas, e servidores das escolas, devem escolher os seus diretores escolares. Atualmente muitas escolas dentro do estado, dentro do nosso país, em vários municípios, são escolhidos seus diretores democraticamente. Aí falam quem é inconstitucional. Mas o que constitucional ou inconstitucional? Se fosse inconstitucional outros municípios, outras cidades não teriam os seus respectivos diretores. Então, vem nesta tribuna pedir aos colegas vereadores que votem nesse projeto, mas votar de acordo com sua consciência, pois será muito melhor para o ensino da nossa rede pública, escolher seus diretores pelo voto. Espera que os colegas votem nesse projeto, pois seria muito bom para a comunidade escolar. Após, faria uso da palavra o vereador Renato Lorencini, que declinou. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella**, que cumprimentou a todos e disse que sem dúvida alguma, o poder público tem grandes desafios: na saúde, na segurança pública, educação, mas hoje o nosso maior desafio é de gerar emprego, oportunidades para os anchietenses. Existem inúmeros caminhos que podemos trilhar para isso. Inúmeros segmentos que precisam promover, investir de forma pesada, mas quer destacar um que é o comércio local. É preciso uma política forte, agressiva, onde o poder público possa incentivar o setor privado através do comércio a gerar emprego, oportunidade. Tem indicado ao Prefeito que use a taxa que é paga pelo próprio comércio, quando pagamos a taxa a empresa que administra o auxílio alimentação do município. Esse dinheiro que vem direto do comércio, deve retornar para o comércio, através de programas, projetos, atividades, campanhas, através de treinamento, capacitação. Está reivindicando há algum tempo que use a famosa taxa negativa e a transforme em taxa positiva, em favor de ações do comércio. Precisamos fortalecer o comércio. Temos cidades vizinhas e outras cidades onde se vê que o comércio é forte, consolidado. E Anchieta precisa de uma política voltada diretamente ao comércio local, para que esse possa ser o principal gerador de emprego e renda do município. Quando vemos um município como o nosso, onde vemos que a principal fonte empregadora é a prefeitura, isso está errado, pois quem te quem gerar emprego, oportunidade é o setor privado. O município tem que fazer seu papel de criar ferramentas, ações, atitudes para o setor privado gerar emprego. É claro que existe a velha política, onde o governo não tem interesse e nem quer que o setor privado gere emprego. Falou que é muito mais cômodo ter os empregos nas mãos para que se possa criar uma dependência no processo eleitoral, como se o povo fosse bobo, e como se isso, garantisse alguma eleição. Isso já passou, é necessário nos dias de hoje fazer uma política forte, onde os segmentos do município, esses vão gerar emprego, oportunidade. Não dá mais para se ter uma prefeitura, onde ela é a principal fonte empregadora. Nos dias de hoje isso não pode mais acontecer e nem existir. Fez um apelo e até mesmo convocou aos comerciantes desta cidade para se unirem, cobrar do governo uma política forte, campanhas, programas, projetos, que de fato permitem o comércio promover esta cidade, gerar emprego, gerar renda. É preciso uma política agressiva, onde os empregos serão gerados pelo setor privado. **Após, fez uso da palavra o vereador Richard Costa**, que cumprimentou a todos e começou sua fala dizendo que apresentou uma indicação nessa noite de nº 53/2020 à Secretária de Meio Ambiente – Jéssica, para que averigue o quanto antes, a péssima qualidade de água que a comunidade São Mateus tem recebido e que tome todas as medidas cabíveis para que possa ser resolvido. Ficou assustado com a qualidade de água que viu, através de fotos e as reclamações dos moradores daquela comunidade. Hoje se reuniu mais uma vez com a equipe da RRB Eventos para tratarem da segunda travessia José de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Anchieta. Realizaram a primeira, ano passado. Apoiou, fez uma amizade muito grande com os organizadores do evento, ganharam credibilidade junto aos mesmos e esses, os procuraram para que realizassem a segunda travessia. Foi uma conversa muito boa e proveitosa. Estavam definindo datas e pesquisando mares, perguntando aos pescadores, porque esse ano querem tentar implantar um desafio Ubú, Iriri. Os atletas passarão nadando toda a nossa costa, finalizando em Ubú ou em Iriri. Estão buscando junto aos pescadores qual a previsão de vento para essa época, para que viabilize a prática de tal evento. Conversaram também sobre a possibilidade de realizar um evento no Monte Urubu, que por si só é um cartão postal. E provavelmente irão viabilizar um evento para aquela região também. Falou ainda sobre a III edição do Natal Luz do Mundo, realizada na comunidade de Iriri, numa área outrora tomada era pelo tráfico de drogas, pela criminalidade. Hoje, todos que frequentam aquela região podem constatar que é uma área ressocializada, graças a esse trabalho do Natal Luz do Mundo. Agradeceu a Banda FB6 da comunidade de Belo Horizonte, a cantora Mirim Bya Seixas, a Orquestra Javé Chamá na figura do maestro Luiz, a Cantata da Igreja Missão, ao Projeto Voz e Violão, que fizeram a parte artística do evento. Honrou o atleta anchietense, que faz questão de se auto declarar anchietense, Bruno Xavier. O vereador disse que conseguiram realizar um evento de proporções nacionais que foi a Copa Luz do Mundo de Beach Soccer. Ressaltou a importância de cada colaborador, de cada patrocinador, que ajudou com o que pode ajudar para que esse evento fosse realizado. Agradeceu o apoio da guarda patrimonial que de pronto, ajudaram tanto com o trânsito, quanto com o posicionamento das pessoas no evento. Disse que seu mandato é propositivo, de cobrança e de fiscalização, mas que também está buscando através de eventos, alavancar a economia de forma que o nosso município consiga a não ser tão dependente da Samarco e do poder público, mas ter outras vias de arrecadação, e assim, transformar a nossa cidade. **Após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho**, dizendo que dando continuidade à sua pauta, que parece ser redundante sobre a questão dos 3.8, mas faz-se necessária essa observação, essa fiscalização, essa cobrança, fez um ofício nº 021 ao IPASA e prontamente o Diretor Sandro o respondeu, e solicitou informações em relação ao cronograma dos aposentados e pensionistas. E dentro desta resposta, tem que se ater a alguns pontos, por exemplo, o diretor informou que: *“ O pagamento se pautou no valor limite de R\$3.000,00 (três mil) estabelecido pelo Poder Executivo, entretanto, há valores maiores devidos a alguns aposentados”*. O vereador disse que até fez um pedido de informação e estará protocolando amanhã, querendo saber qual o valor devido a esses aposentados, quanto eles têm de montante a receber. E outro ponto que o diretor do IPASA fala no item 3, é o seguinte: *“O IPASA acertou parte dos benefícios, tendo como data de referência a entrada do aposentado como segurado do instituto, todavia, o benefício devido antes da aposentadoria quando enquadrado no caso, deverá ser pago pela própria municipalidade”*. Então, pelo que observou algumas pessoas receberam parte do valor que foi pago pelo IPASA e outra parte é devido pela municipalidade. Quer saber quando e qual valor essas pessoas tem para receber. E até incluiu esse pedido de informação ao Sandro. Em relação ainda a esse ofício, o Diretor fala o seguinte: *“Existe o número de vinte e quatro aposentados e pensionistas que não receberam o benefício ainda, tendo em vista que estes aposentaram de forma proporcional e que precisam ter seus benefícios recalculados com base nas informações da prefeitura, cuja previsão de pagamento é até março de 2020”*. Quanto a isso o vereador professor Robinho disse que pediu ao Diretor que informe que data de março será pago. Outro ponto é quando fala que são vinte e quatro aposentados e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pensionistas que não receberam, porem tem informação e conhece uma professora que aposentou de forma integral e que não recebeu, porém, aqui não é abordado. Então, precisam saber dessas informações para que as pessoas possam ficar mais tranquilas e que possam receber de fato o que é direito. Parabenizou o líder de governo, o vereador Serginho por ter feito uma indicação de nº 48, onde solicita a municipalidade que faça um estudo para que conceda reajuste aos servidores efetivos, comissionados e DT's. Pensa que o vereador Serginho nesse sentido, está contribuindo de forma positiva com os nossos servidores, com os nossos DT's e com os nossos comissionados. E certamente esse pedido é proveniente a um projeto de lei que chegará a esta Casa, onde irá aumentar a alíquota, pois hoje o servidor contribui com 11% que é devido a lei federal e passará a contribuir com 14%. Então, acredita que como o líder de governo já tem essa conversa lá dentro da administração, sabedor disso, acredita que o prefeito deve enviar para esta Casa algum projeto para compensar essa defasagem. Por fim o vereador professor Robinho mencionou sobre o PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada, que cobrou muito ano passado e ficou um compromisso que até noventa dias pagariam as pessoas que aderiram ao PAI, a esse programa, mas tem recebido algumas cobranças de que algumas pessoas não receberam ainda. E todos lembram que votaram nesta Casa de que a cada ano trabalhado na municipalidade é oitocentos reais, e até hoje, algumas pessoas não receberam esse dinheiro. Então conclama aos secretários que estão diretamente ligados a esta pasta, responsáveis por fazer esse pagamento, que conceda essa vantagem, pois está fazendo falta para essas pessoas que aderiram ao PAI. Após faria uso da palavra o vereador Serginho, que declinou. Não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, e não havendo nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Lozada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário